

Pediatria Ambulatória | Caso Clínico

PD-331 - (21SPP-11470) - UMA CAUSA RARA DE TUMEFAÇÃO CERVICAL

Margarida Almendra¹; Diana Amaral¹

1 - Área de Pediatria Médica, Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central, EPE

Introdução / Descrição do Caso

A flebectasia é uma malformação venosa congénita rara, na maioria dos casos, de etiologia idiopática. É comum a nível cervical.

Criança 3 anos, sexo masculino, saudável, recorre ao serviço de urgência por tumefação cervical bilateral de aparecimento intermitente nos 2 meses prévios. Sem dor local, odinofagia, disfagia, queixas respiratórias, febre, perda ponderal ou infeção recente. À observação, quando agitado e a chorar, tumefação visível na região paramediana do pescoço, supraesternal, ao longo de ambos os bordos anteriores do esternocleidomastóideo, "tufante", sem sinais inflamatórios. No exame objetivo tumefação mole e depressível, de limites mal definidos, indolor, sem frémios ou sopros. Sem adenomegalias a nível cervical, supraclavicular, axilar ou inguinal. Realizou ecografia cervical com doppler que mostrou ectasia das veias jugulares internas, de calibre difusamente aumentado, com acentuação aquando das manobras de Valsava, compressíveis e com fluxo venoso mantido, sem sinais de trombose. A mãe foi tranquilizada quanto a tratar-se de uma variante do normal e teve alta.

Comentários / Conclusões

As tumefações cervicais são frequentes em pediatria, sendo um motivo frequente de recurso ao serviço de urgência. Apesar de a flebectasia ser rara, esta condição benigna deve ser considerada e reconhecida de modo a evitar investigação e procedimentos cirúrgicos desnecessários. É uma entidade que tende a regredir na adolescência com o fortalecimento dos músculos do pescoço, e perante casos assintomáticos e sem complicações, recomenda-se tratamento conservador e vigilância.

Palavras-chave : tumefação, cervical, esforço, flebectasia